RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Dia Livre de Impostos e liberdade econômica

JUNIOR MACAGNAM

Junior Macagnam

Mais de quatro décadas de atuação no comércio me permitiram acompanhar diversas transformações no perfil do consumidor, desde tendências e preferências até modelos de atendimento e busca por economia. No entanto, uma coisa nunca mudou: ninguém gosta de pagar caro por um produto ou serviço e, ainda assim, sair insatisfeito com a compra.

O economista mato-grossense Roberto Campos define que a taxação excessiva “é um dos maiores entraves ao crescimento econômico e à prosperidade do país". Isso nos dá dimensão da importância da conscientização em relação à alta carga tributária, principalmente quando observada pelo prisma do retorno apresentado – com a falta de serviços públicos que descomplicariam a vida das pessoas. Assim, iniciativas como o Dia Livre de Impostos (DLI) ganham importância como sinal de alerta.

Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) revela que, anualmente, o brasileiro trabalha 153 dias – ou cinco meses – somente para pagar impostos. Em Cuiabá, mais de R$ 467,4 milhões já foram arrecadados apenas em 2024. Em alguns produtos a carga tributária supera 58%.

Nesta quinta-feira (6 de junho), os lojistas participantes da campanha coordenada pela CDL Jovem venderão seus produtos sem impostos, oferecendo ao consumidor uma visão clara do impacto dos tributos no preço final dos produtos experimentando, assim, a sensação de um mercado menos onerado. Além disso, a redução da intervenção estatal na economia promove um mercado mais livre e competitivo.

O DLI também destaca a importância e a necessidade de que a reforma tributária em andamento cumpra o prometido, que simplifique o processo de arrecadação e que, pelo menos, mantenha nos atuais níveis a elevadíssima carga já que todos temos a convicção que antes de uma reforma administrativa não teremos impostos mais baixos no país.

O propósito da CDL é “unir forças e transformar Cuiabá no melhor lugar para se empreender e morar”. Neste sentido, convidamos e convocamos as empresas para participar deste movimento, que visa conscientizar o consumidor sobre a carga de impostos que cada produto disponível carrega.

A adesão ao DLI, pelo empreendedor ou lojista, vai além da relação de compra e venda reforça que consumidor e comerciante querem a mesma coisa na relação de compra, preços justos e retorno para a comunidade.

Vamos juntos, menos impostos e menos Estado significam mais liberdade e mais empregos e renda, isso sim pode criar um ciclo virtuoso de crescimento e prosperidade para todos.

Junior Macagnam *é empreendedor e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá)*